

A IMPRENSA

09 DE MARÇO
DE 1902

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURA ANNUAL. 12\$000

SEMESTRE.....

ANNO V

Parahyba, 9 de Março de 1902

EDACÇÃO E ADMINIS-
TRACÃO
RUA NOVA, MOSTEIRO DE
S. BENTO

EXPEDIENTE

"A IMPRENSA," publica-se aos domingos.

Acceita toda colaboração desde que seja digna de ser publicada. Não se publicam escriptos cuja procedencia seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

Família

A grandesa e a sabedoria divina manifestam-se claramente na formação da família quando lhe dà as bases fundamentaes sob as quaes ella se deve constituir. O lar domestico é, certamente, o sanctuario sagrado que deve guardar os destinos da familia, a qual, fiel aos preceitos regeneradores do Evangelho estará sempre á salvo da mão negra da infelicidade.

Tendo sua origem na propria criação, a familia tem direitos incontestaveis e deveres supremos a cumprir, e nem se diga que compete as hodiernas escolas philosophicas, publicar o codico dirigente daquella sociedade—a familia—a qual recebeu das mãos do proprio Deus o pacto fundamental segundo o qual elle se devia reger.

E é por esta razão que, sempre que o sectarismo imperitante procura a todo transe—na tribuna, no parlamento e no jornal, deschristianizar a familia e dest'arte reduzir a sociedade à uma pura anarchia, de todos os peitos irrompem os protestos mais vehementes contra os demolidores do grande edificio.

Sob a mão de Deus, que a abençoou em superabundância, se formou a familia e por consequencia ao influxo desse patrocinio é que a deve ver sempre.

Como imprensa catholica, corre-nos o dever de eluci-

dar uma vez por outra estes pontos essenciaes nos quae se apoiam os principios basicos da sociedade. O jornal livre derramado em profusão nas grandes capitales do velho Mundo, nas villas e aldeias das nações todas, escrito ao imperio de paixões ardentes, obedece á theorias terríveis, maxime quando se propõe a ditar leis sabias á familia, como si sem a acção do Evangelho couxa alguma na ordem moral e religiosa podesse subsistir.

Lá, pela porta desse sanc- tuario—a familia—não deve entrar o preconceito da incredulidade, declarando-se em campanha hostil contra a doutrina catholica quando ensina os meios da familia se constituir.

Do berço ao tumulo a Egreja deve acompanhar a familia e ninguem lhe poderá denegar esse direito.

Este «crescendo» em matéria de religião, santificando a familia, muito incommoda aquelles que se propõem aos foros de regeneradores, pois que é preciso deschristianizar para então se abrirem as portas largas por onde passará o prestito lugubre que ha de entoar o de profundis dessa grande derrocada.

Estamos em nosso dever desenvolvendo o programma que traçámos—doutrinar sem discutir questões no terreno da injuria e da calunia.

Terçando as armas em defesa deste ou daquelle principio que nos ensina a Egreja Catholica, estamos em nosso posto de honra.

Ocupando-nos deste magno assunto—a familia—as nossas palavras tem por fito dizer o que a respeito pensa e ensina a Egreja.

Effectivamente, ao passo que o mau jornal, derramando em sua passagem o veneno, se esforça por convencer aos incredulos que o ensino a theu forma a familia ao bel-

prazer de sua doutrina, cumprindo-nos estar de atalaia defendendo as prerrogativas a familia christã, impedindo que a mão ferrea da impiedade altiva toque de leve esse recesso que deve ser invulnerável.

Estaremos sempre alerta, toda vez que se fizer necessário que a nossa voz se ouça em defesa dos direitos dessa sociedade que na terra se chama—a familia.

Estamos em nosso posto.

PELA CATECHESSE

Ha pouco um jornal protestante asseverava que si o catholicismo dispusesse dos recursos que possuem as Sociedades biblicas, de havido estaria resolvido o problema da catechesse.

E' que n'um rasgo de justiça reconheceu a influencia benefica e salutar do missionario catholico que se embrenha pelas densas florestas, sustendo na dextra a cruz, armado com o escudo da fé, e confortado com o pão da caridade de Jesus, dando-se pressa em repartil-o pelos irmãos famintos e indigentes.

Nos sertões do norte do Brazil jazem em completo abandono milhares de genuinos brasileiros, que aceitam por sentarem-se á mesa do banquete da civilisação; são victimas da prepotencia e do odio sectario do execrando Marques de Pombal, o homem mais nefasto que já pisou as vlagas brasileiras, ao expulsar os Jesuitas deu por terra com este grandioso edificio que erguia suas columnas para o céu e que chamava-se a catechesse dos selvicos brasileiros, a formação do coração, do caracter do indigena, que tão valiosos serviços são chamados a prestar a mãe patria.

Desde esta época vegetam estes nossos infelizes irmãos; privados estão dos maiores benefícios e graças que o catholicismo sóe conceder-lhes, clamam ao mundo inteiro contra a nossa inercia, a nossa falta de patriotismo, os nossos corações que se cerram á tão nobres e elevados sentimentos.

Do Amazonas ao Prata ouvem-se os lancinantes gemidos d'esses filhos da desventura, carpindo amarguras, suspirando pela aurora da redempção do pesado e onímos captiveiro em que vivem—a idolatria—

Intrepidos missionarios se tem abalancado a conquistar estas almas para Jesus Christo; mas parcos e deficientes são os recursos que dispõem para tal desideratum.

Frei Gil de Villanova, illustre Dominicano que occupa-se com zelo inexcedivel da catechesse dos indios Cayapós, na Conecção do Araguay, estende a mão ás almas generosas, erentes e patriotas, para que n'elle depositem um obulho para a santa cruzada que almeja levar a effeito.

Já fundou uma aldeia, reuniu cincuenta meninos que recebiam a educação catholica n'uma escola,

pouco a pouco vieram os pais; buscava meios indispensaveis para obter cooperadoras n'esta insigne obra, as irmãs de caridade da Ordem 3^a de S. Domingos, para curarem as meninas indias e formarem a base da familia catholica indigena.

Mas todas as esperanças frustraram-se, pois lucta com as mais severas dificuldades, a falta de recursos para continuar esta missão tão elevada que desafia a benevolencia dos corações magnanimos. Nós catholicos brasileiros temos o impenso dever de correr em auxilio de tão abnegado apostol, que consagra a sua alma, o seu zelo, os seus talentos em dotar o nosso paiz com melhoramento real, preparando cidadãos que mais tarde muito contribuirão para o progresso da mão patria.

Fundou-se em Belém do Pará a Associação da catechesse que espera o concurso de todos os Estados do Brazil para que seja uma realidade a civilisação dos indios. —E' preciso que a imprensa catholica dé inconcusssas provas de accendrado patriotismo, pugnando por esta causa tão nobre e sympathica, demonstrando a necessidade de quebrar incontinenti as algemas dos pulsos do ultimo dos nossos irmãos indigenas, para que regenerados pelo Baptismo, educados nos sélos principios do Catholicismo, possam comnosco trabalhar pro Deo et pro patria.

Quem se dignar corresponder ao nosso apello e auxiliar o incansável missionario, poderá enviar donativos ao Seminario do Carmo, (Belém do Pará) e as bençãos de Deus remunerarão a tão generosos corações.

Zuavo Pontifício

UM POSITIVISTA

Incontestavelmente é Litré um dos sabios franceses mais presados por todos os erudictos. A sua vida é muito conhecida, e a qualquer pessoa que se presa de letrado é desdourado não lhe conhecer os escriptos; mas, o que em geral se desconhece ou não se quer dizer, é que Litré, o famoso positivista, morreu christicamente. Esta notícia foi um raio nos arraiaes dos nossos inimigos. Com prazer damos alguns dados sobre os ultimos momentos da vida de Litré.

«Não poucos dias antes de sua morte, mas muitos meses, ahí pelos fins de 1880, Litré modificou o seu testamento em sentido christiano.

A conversão de Litré operou-se lenta, mas seguramente. Esse talento judicioso nunca executou cousa alguma com precipitação. Ha tempos que experimentava um profundo arrependimento de todos os actos de sua vida passada. No mesmo dia da sua morte, pela manhã, recebeu o baptismo das mãos de sua esposa, e não das do sacerdote que ainda não tinha chegado.

A crise suprema que o arrebatou, teve lugar mais cedo do que se esperava.

Todo o mundo ficou surpreendido.

E', porém, absolutamente certo que recebeu o baptismo em estado de perfeito conhecimento e por ser isso a sua vontade.

Litré, havia já seis meses, menos, que recebia diariamente visita de um sacerdote católico instruído, como era o sacerdote que chegou a ser-lhe um verdadeiro amigo.

Na vida do padre Millériot que publicou a livraria Palmé, encontra-se o seguinte:

«O padre Millériot sustentava as mais cordiais relações com um homem cujas idéas anti-religiosas pareciam separal-o completamente dele. Porém, Litré, pois delle se trata, era uma alma leal. Agrada-vala a tranqueira militar do bom padre; lia com atenção as suas cartas, e as conservava junto de seu travesseiro; recebia com reconhecimento as suas visitas, sem que não lhe permittia o tocar na grande questão religiosa.

No dia em que o Padre Millériot morreu o seu superior entendeu que devia comunicar a Litré a dolorosa noticia, e mandou-lhe dizer que o seu venerável amigo tinha tido a morte dos santos e que pedira por elle. Litré deu a seguinte resposta:

Viver para ver morrer homens como o Padre Millériot, é viver muito demasiado. Foi uma grande perda para mim. Sempre teve para commigo uma bondade angelica.

Estremecia-me sem que nada houvesse de minha parte que lhe merecesse tal affecto; não lho merecia, mas gosava delle como de uma graça, e sentia tñm reconhecimento profundo. A graça foi nos dada sem que a merecesse-mos; vós melhor do que eu, o sabeis.

Dae mil agradecimentos da minha parte ao padre superior, e dei-lhe que a missão de que vos incumbiu foi para mim muito dolorosa, mas, ao mesmo tempo, muito doce pela attenção que me demonstra.»

Esta carta de Litré, escripta em 1º de março, mostra que o seu autor entrará no caminho que o conduziu, regenerando, à eterna bemaventurança.

(Do Jornal do Brasil).

Sementes de manjuba

DE QUALIDADE GARANTIDA
a 2\$500 o kilo
vende a FABRICA INDUSTRIAL
DE
Antonio Pereira Peixoto.

NOTICIAS

Dr. Albino Meira.—Transcrevemos a judiciosa e importante noticia que o «Lidador» conceituado periodico da Victoria, Pernambuco, dá a respeito deste nosso emerito coestadano, um dos vultos mais salientes da nossa epoca, por sua illustração e serviços prestados à patria brasileira.

«Por sentença do Dr. Joaquim Soeiro, seccional deste Estado foi anulado o acto do governo consistorial de 1891, que declarou injusta a morte do sacerdote amigo Albino Gonçalves.

de S. Exm. Rvrm o Sr. Bispo Diocesano appertos à Cidade do Natal no dia 14 de maio transacto, levando o desiderio de crear um Colégio para educação de meninas, o que com máximo brilhantismo e pomposa solemnidade realizou no bello e confortável predio extreme da Rua Nova, sob a direção das religiosas de S. Doroteia e já conta a matrícula de 34 alumnas.

Ficaram tambem estabelecidos os fundamentos de um Colégio para meninas cargo de competente direção de sacerdotes, já encerrado os trabalhos do edifício aprovado ao lado da Capela de S. Antônio, tendo deixado também assignação o contrato de definitivo adumbratum de toda obra no tempo de 60 dias.

Durante sua estadia foram cristianas cerca de duas mil pessoas, e celebraram-se 97 casamentos de outras que viviam em público convívio.

Admiravel foi o numero das confissões e comunhões, sucedendo a publica e formal conversão de um cavaleiro já afiliado como Diácono à seita evangélica.

Inumeros foram os benefícios da providencial visita de S. Exm. Rvrm a N. quer no attinente ao progresso espiritual, quer ao progresso material, moral e intelectual, nos cumprindo salientar com maior desvaneecimento a generosa correspondencia d'aquele povo que em todas as épocas não tem regateado esforços (para cercar a veneranda pessoa do nosso estremito). Prelas das justas distinções ao seu carácter cívico, e nunca se subtrair também de lhe proporcionar os meios para elevar sua terra ao nível de tão abençoados melhoramentos.

O Rio Grande do Norte é de um modo inconfundivel credor das cordialissimas effusões de nosso reconhecimento por inequivocáveis provas de fideligia e nobreza de trato no nosso presadissimo Diocesano, e estas as hypothecamos com particular agrado.

Reunião. — Na residencia episcopal, aos 6 do corrente pelas 12 horas, reuniram-se os membros das Directorias das Sociedades — União do Clero — Obra Pia Diocesana — em sessão extraordinaria, sob a presidencia de honras de S. Exm. Rvrm. Sr. Bispo.

Com esta sessão iniciaram-se os trabalhos relativos a propaganda destas sociedades, tornando-se na occasião deliberações utiles ao re-

gimento interno e fact desenvolvimento das mesmas. Foi deferida a petição do Ivd. P. Alfredo Pegado para ser admitido como socio efectivo da União do Clero e ficou determinado que haveria d'ora avante nas segundas quintas-feiras de cada mês sessão ordinaria para ambas Sociedades.

Desembargador Trindade. — Na semana passada saiu abord do Jaboatão com destino ao Rio onde vai tomar parte nos tra alhos da Câmara, em sessões extraoficiais, o nosso ilustre amigo e mentor parahybano que, alegremente, o cartão de despedida que dignou-se enviar-nos desejando-lhe a optima viagem.

Obra Pia Diocesana. — Com imenso prazer já temos a certeza de ter-se instalado esta Obra pelo Rvrm. P. Francisco Targino Pereira da Costa nas Freguesias de Natuba e Mogeiro a seu cargo e já fez a distribuição de mais 800 patels.

Nossos aplausos ao digno collega.

Acha-se nesta cidade o nosso amigo Dr. Augusto Ewerton e Silva, illustre magistrado residente em Areia.

Cumprimentamos-lhe.

O Assucar Brasileiro no Chile.

O sr. consul do Brasil em Santago enviou ao sr. ministro das relações exteriores varias amostras do assucar que se encontra à venda nos mercados chilenos e que ali têm completa aceitacao.

Sabemos que o dr. Olyntio de Magalhães enviará esse mostruário a Sociedade Nacional de Agricultura afim de que a mesma entregue às fabrícias de refinação d'esta capital os diferentes tipos, em ordem a servirem de norma para a manipulação do assucar que a título do ensaio será dentro em pouco remetido para aquella cidade, onde far-se-a uma exposição do aludido producto.

O TEMPO

Appareceu em S. Paulo o orgão fundado pela dissidencia do partido republicano.

O collega assim começo o seu artigo programma:

outro se completam a lè e a sciencia. Diz a lè ao homem: crei; porei um acrescenta voltando-se para a razão: — emudece. Diz a lè ao homem: leinheando o livro santo: — ahi o Deus da revelação; e apontando para o universo: — eis am o Deus da natureza. E Deus apparece para a creusa, inflato como legislador nas paginas escritas, para a razão egualmente infinito como potencia nas paginas creadas, influindo na imagem ideal, estampada no espírito pela lè, infinito na imagem natural, esculpida no universo e revestida pela sciencia. Não basta a razão para definir os mistérios do mundo intelligivel. (Elogios Hist. do barão de Humboldt.) So vem contradicção entre a sciencia e a lè, entre a razão e a religião os que o querem. Deus, disse Paschal dà assaz luz para que aqueles a que desejam a sciencia e a razão assim obscurecidam de que os que a buscam a encontram igualmente. Por outras palavras, ha bastantes trevas para cegar os impios, bastantes claridades para tornar os inocentes tão erroneos quanto os que entre elas haja. Rousch diz: "A biblia não contem erro algum, nem sequer um complexo de erros".

Comprehendo alguém um governo abstracto? Uma polícia abstracta? Uma magistratura abstracta? Uma justiça abstracta? Em sim, uma sociedade puramente abstracta? e a opinião é forte, mas não tanto quanto a opinião

de que, quando muito, para conoscos vivos? Isto é repugnante.

O ateísmo pratico é um absurdo: 3.º porque a religião é essencialmente prática: foi praticamente que elle reformou o mundo: é praticamente que ella regenera, purificada, diviniza o homem. Tudo é pratico na religião: desde o sacramento do baptismo, que nos dá a vida da graça, até o sacramento da extrema unção, que nos dá o vicatio para a eternidade; desde o sanguine de Jesus Christo, que se prendeu ao Calvario, como um oceano que absorveu o mundo inteiro, até a palavra com que o orador diz aos filhos católicos: — religião sem prática é uma monstruosidade.

Durante dous meses, como orador, fez-se n'aquele pulpite o processo à incredibilidade sob todas as suas formas, sendo certo que a victoria da verdade católica refutou dos principais erros modernos encheu de alegria e júbilo aos católicos.

Desses, porém, ha um elevado numero que não professam o catolicismo senão no exterior de fantasias, de sua sensibilidade.

Agradecendo o cartão de despedida que dignou-se enviar-nos desejando-lhe a optima viagem.

Venceremos? Seremos vencidos?

O futuro o dirá. Por emquanto só podemos afirmar (e isto é pouco) que o futuro não nos assusta.

Somos contra o que ahi está, e, ou o Brazil perde todo o amparo da Providencia, ou a Providencia não ha de deixar que o que ahi está dure muito.

Em seguida, analisa a situação em geral do paiz e declara imprecindivel a revisão constitucional.

Paris. — Na subscrição aberta pelo Intransigent para oferecer-se a uma nova aeronaue a Santos Dumont, assinaram o conde Dino 7.500 francos e Henri Rochefort 5.000.

A nova aeronaue está sendo construída no aerodromo de Saint-Cloud.

Roma. — Ojornal Aranti publica uma correspondencia de Buenos-Aires, ocupando-se da situação dos imigrantes italianos que se acham na Republica Argentina. Verdadeiramente tetrica, diz ella que actualmente estão desoccupados 30.000 chefes de familia, e que os ocupados percebem salarios miseráveis.

Confessores e directores!

Mas, se muitos católicos entendem que o podem senão se confessando nem se deixando dirigir?... Se tantos outros entendem que o são só porque vão a missas funebres, ou fixem parte de irmandades, ou, de tocha e capa, acompanham procissões?... Se tantos outros entendem que a igreja é uma empreza de funeráreos que serve apenas para enterrados

nos, quando muito, para conoscos vivos?

Isto é repugnante.

O ateísmo pratico é um absurdo: 3.º porque a religião é essencialmente prática: foi praticamente que elle reformou o mundo: é praticamente que ella regenera, purificada, diviniza o homem. Tudo é pratico na religião: desde o sacramento do baptismo, que nos dá a vida da graça, até o sacramento da extrema unção, que nos dá o vicatio para a eternidade; desde o sanguine de Jesus Christo, que se prendeu ao Calvario, como um oceano que absorveu o mundo inteiro, até a palavra com que o orador diz aos filhos católicos: — religião sem prática é uma monstruosidade.

O intrepido prelado católico c. Rochester, entre outros pontos chama a atenção do público para o facto de que toda essa obra missionária das innumeráveis setas protestantes nos países católicos é uma verdadeira hipocrisia phariseica.

Pretendem converter os católicos, quando o povo protestante perde toda a fé christiana.

Quando dizemos que caridoso?

Quando praticas actos de caridade?

Quando dizemos que honesto?

Quando seus actos são honestos?

Quem comprehende um heróis-mo abstracto?

Que é grande, santo e puro,

e gorgalho sobre as ruínas de tudo o que é grande, santo e puro,

Como, então, se cogita de duma religião abstracta?

Sabemos, por experiência própria, quantas infâncias emas erradas missionários americanos propagaram nos Estados Unidos o ateísmo pratico.

Eis o prometido resumo, que os intelectos finos a apresentam com que nos apresentamos a pedir um modesto e brillantissimo discurso:

Durante dous meses, como orador, fez-se n'aquele pulpite o processo à incredibilidade sob todas as suas formas, sendo certo que a victoria da verdade católica refutou dos principais erros modernos encheu de alegria e júbilo aos católicos.

Desses, porém, ha um elevado numero que não professam o catolicismo entre os que vivem em publico convívio.

Portanto, a maioria dos municipios do Estado, devido à sua proximidade com o Rio, tem a maioria dos habitantes católicos.

As pessoas que se consideram católicas, mas não respeitam a religião, são as que se consideram católicas, mas não respeitam a religião.

O intrepido prelado católico c. Rochester, entre outros pontos chama a atenção do público para o facto de que toda essa obra missionária das innumeráveis setas protestantes nos países católicos é uma verdadeira hipocrisia phariseica.

Pretendem converter os católicos, quando o povo protestante perde toda a fé christiana.

Quando dizemos que caridoso?

Quando praticas actos de caridade?

Quando dizemos que honesto?

Quando seus actos são honestos?

Quem comprehende um heróis-mo abstracto?

Que é grande, santo e puro,

dos atentados se torna absolutamente improvável.

E sempre, na praia, quando o tempo pouco valor, desde que o tempo é sempre o tempo do Papa obreia a recteza estabelecidas já desde século.

O Cancro.

(Da Croix de París)

Eu sou o Cancro!... Não se esqueça! Não recuem! Poupe-me a comédia do gesto de horror.

Criei-me no caldo de cultura das cobardias e bêbeduras; medrebi a proteção dos vosso silêncios.

... Sou o Cancro!... Sou o Cancro!

Tenho a minha beleza própria.

perversa e desinfectiva combina meu poder formidável, a minha força ineluctável que nada resiste.

... Sou o Cancro!

OBRA DOS SELLOS

DE ORAÇÕES

nos, enciosamente os padres, de que cada um deles tem o seu ofício, e tal a obra se tempo mais que suficiente para serem voltadas a esta dupla.

Integram livros de oração e de prece, acrescentando-lhe o nome de Formulário de Orações, que é o que mais se encontra nos padronados. No entanto, muitas vezes com a indenização das missas.

Os antigos métodos de ouvir a missa, um deles é da IMITAÇÃO, dão de um resultado particularmente ótimo, de qual deve o leitor a preclaro provação com que ilustrou a mesma obra.

Assim, dispensar qualquer obra Encyclopedio, que

é de uso comum a indenizar a obra.

Assim, sempre que se ouve a missa, um deles é

do grande vantagem para a obra e os seus particulares que pagam depre.

Vende-se nas principais livrarias do Brasil e em Pernambuco na Comercial dos Srs. Gomes de Mattos Irmãos & C., rua Marquez de Olinda, n.º 25 e na do Editor.

F. A. GOMES DE MATTOS

Rua Marquez de Olinda-44

COMENDADORES — CORRESPONDENTES :

Exm. Sr. Comendador Tiburcio Mondini

NO SANTOS — o Ilm. Sr. João Baptista de Azevedo, na Alfandega;

NO RIO DE JANEIRO — o Exm. Sr. Conselheiro Dr. João Capis-

cano Bandeira de Melo, rua do carmo h. 61

NA BAHIA — o Revdm. Sr. Padre Manoel dos Santos Ferreira; no

Seminário;

EM MACEIO — o Revdm. Sr. Conego Octavio de Farias Costa;

NO PARAHYBA — o Revdm. Sr. Padre José Thomaz Gomes

Paço Episcopal;

NO RIO GRANDE DO NORTE — o Ilm. Sr. Antonio Nobre de

Castro.

NO CEARA' — o Ilm. Sr. José Menelau de Pontes e o Exm. Sr.

Barão de Studart;

NO MARANHAO — os Ilms. Srs. Moreira da Silva & C.;

NO PARA — o Ilm. Sr. Philippe de Araujo Sampayo, no Castanhal

do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente de Paulo

Ilm. Sr. Dr. Rodrigo Costa, rua Lauro Sodré, n.º 232.

AMÉRICA A CHRISTO ! S. ANTONIO ORA POR NOS !

OBRA DOS SELLOS

DE

CORREIO USADOS

FUNDACAO DE ALDEIAS CATHOLIGAS NO CONGO

FIM DA OBRA

Em 1890, estabelecida no Grande Seminário de Liege a recolher os meios necessários para fundar aldeias no Congo e África Central.

De fato, assim resultou: 1. Sellos usados de cartas, de jornais, telegramas, de todos os países e de todos os tipos e cores, os sellos commemorativos, os de aniversários e mortes, os sellos de bilhetes, os de escravos, tirados de formões com selo impresso, bilhetes usados com gráficos ou com desenhos. Rogamos encorajar os benfeiteiros que legam os seus sellos que os sellos de aldeias estimarem como despesa de benfeitoramento. Os antigos que os remetem, se vendem por diferentes pre-

ços, dependendo o valor das antiguidades, amadurecimento, os selhos novos, valendo-se também os militares, 1.000.000 esmolas, e servem para muitas diferentes espécies de mosaicos e pinturas, como a representação do monumento de Auvers (1894); outros servem para acharas, casas, templos, etc. Os selhos de Portugal, das Ilhas Adjacentes, das Américas Portuguesas e do Brasil tem grande valor; geralmente um selho ordinário de quaisquer um destes países vale 70 a 100 vezess suas. Um selho Inglês, Francês, Italiano, Alemão ou Bélgico. Os selhos bem curimados tem também bastante valor. A admissibilidade dos selhos exige que toda a remessa de selhos, de bilhetes, de telegramas, seja fraqueada como as cartas. Sendo a remessa das aldeias, é mandado a como encomenda postal. Quando o selho não é de grande valor é mais seguro enviar os em forma de cartões, os bilhetes, cartões que lugram os benfeiteiros da Obra são os seguintes: 1. Por um Breve de Fevereiro de 1898, o Papa Leopoldo XIII concedeu a Bengão Apostólico a todos os benfeiteiros da Obra assinado como as suas famílias. 2. Por um breve de Junho de 1898 concedeu ao mesmo

to os benfeiteiros, têm parte nas seguintes graças espirituais: Participação dos merecimentos dos trabalhos dos Padres Brancos, de um momento especial em todas as Missas celebradas pelos Missionários do Coração Imaculado de Maria, de uma Missa solemne que celebra-se perpetuamente a 3 de Novembro de cada ano, pelo descanso da alma dos benfeiteiros, cujos nomes estão e permanecem inscritos no registro da Obra. Na primeira sexta feira de cada mês celebra-se perpetuamente também uma missa por todos os benfeiteiros vivos e defuntos. Os benfeiteiros que são ao mesmo tempo membros da Obra da Propagação da Fé, ganham de cada vez que cooperam para a Obra dos selhos Usados, uma indulgência de 7 anos e quarentenas aplicáveis às almas do Purgatório. Maravilhosos são os benefícios produzidos por tâmbem a instituição. Da 1890, época da sua fundação — a 1899 quatro centos milhares de selhos foram recolhidos e vendidos nos mercados europeus. As aldeias cristãs foram fundadas sobrinhos dos seguintes nomes: Sr. Trindade, S. Leopoldo, S. Leandro, S. Antônio de Lisboa; S. Renacio, S. Leopoldo, Nossa Senhora. (Nós sabemos ainda o nome de uma delas).

Esperamos que todos os benfeiteiros se interessarão por tão santa Obra, juntando o que possuem, comunicando as pessoas que relam a existência de aldeias, etc. Os agentes no Brasil, são os seguintes: S. Paulo: o Ilm. Sr. Dr. Luis Dreux, agente geral, rua Direita 9.

Rio de Janeiro o Ilm. Sr. J. G. Duvivier, agente particular para o Estado do Rio de Janeiro, praia do Flamengo, 34, Parahyba. Padre Manoel Paiva, (Convento de S. Bento), Agente na Parahyba: o Sr. Joaquim Honório da Silveira, Seminário Episcopal. Rvm. Sr. Padre Eduardo Dresse. O Presidente da Obra, a quem poderá também ser remetidos directamente os selhos é o

Seminario Maior Liege Belgica

A EQUITATIVA

SEGUROS SOBRE A VIDA MARITIMOS E TERRESTRES SÉDE SOCIAL — RIO DE JANEIRO.

RESULTADO DO ULTIMO ANO SOCIAL:

Seguros propostos 32.853.144\$858
Seguros realizados 29.456.744\$536
Sinistros pagos 437.392\$590
Receita arrecadada 1.519.338\$593

Os dados acima são a melhor prova da prosperidade d'A Equitativa e da corregue de procedimento.

Fazer um seguro é uma obrigação indescutível para todo pai de família, não fazendo o menor ato com a deixa de a sua esposa e filhos. O seguro não é uma despesa, é uma economia.

Pedi informações ao Agente Geral — Felix Mascarenhas.

Parahyba — Rua d'Areia nº, 107

A Equitativa

Seguros realizados 45.000.000\$000
Sinistros pagos 650.000\$000

Uma apólice da A Equitativa representa o amparo certo da família do segurado, por sua morte, além de ser uma vantajosa solução de capital.

REPRESENTANTE na Paraíba e Rio Grande do Norte — Felix Mascarenhas.

BAQNUEIROS :

Parahyba — Paiva Valente e C.
Rio G. do Norte — Galvão e C.

SUB-AGENTES :

Parahyba — Ignacio Toscano de Brito.

Rio G. do Norte — Cyrineu Joaquim de Vasconcellos.

Curso de Hydrosudotherapy

JOAO DE PESSOA, vulgarizador e reformador da Hydrosudotherapy no Brazil, com estudos especiais, e experiência de seis anos de profícua e ininterrupta propaganda desse prodigioso sistema, único tratamento racional que elimina a causa de todas as molestias, debellando-as radicalmente, sem o concurso de natural e absurdo das drogas, que deprimem e envenenam o organismo, sistema cujas efficacissimas aplicações vão obtendo dia a dia nesta capital, como em toda a parte onde tem sido praticadas, os mais extraordinarios sucessos na cura de verdadeiros desengonados da medicina, resolveu abrindo uma matrícula, com o prazo improrrogável de vinte dias, a contar desta data, para todos aqueles que desejem combater o mais promptamente possível e pelos meios mais simples e inoffensivos, os mais graves sofrimentos.

Para informações e esclarecimentos podem ser pressados procurar em todos os lugares úteis, 1 ás 3 horas da tarde, à rua Visconde de Inhaúma n.º 34 1.º andar.

Qualquer chamado do interior, sem exceção, deve ser feito por intermedio de pessoa idonea desta Capital.

Parahyba, 1 de Agosto de 1901.

TYP. DA IMPRENSA

Imprime-se n'esta Officina cartão de visita, participação, convite e qualquer trabalho que lhe for confiado, garantindo assento e nitidez modicidade em preços.

A Equitativa

SEGURO SOBRE AVIA, MARITIMOS E TERRESTRES

Esta Sociedade emite apólices em vida do segurado podendo ser mais de trezentas durante o período de 20 annos que viverem.

O sorteio será de 1/0 de lances em vigor.

Sorte realizado 60.000

Seguros pagos 1200

FELIX MASCARENHAS

Agente Geral

AVISO

Vende-se a casa sita na rua Direita com uma fronteira murada, formando esquina aqua S. Francisco.

Quem pretender dirija-se à Redacção d'A Imprensa.